

ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 17 de Julho de 1904

NUM. 29.

A Immaculada

E O

DIVINO ESPIRITO-SANTO

XVIII.



MARIA SANTÍSSIMA é chamada com razão esposa do Espírito Santo. A Igreja não só desaprova este título, como muitas vezes Ella mesma h'ò applica nos seus hymnos e no officio divino. E de facto a obra da encarnação do Filho de Deus nas entranhas pu-

ríssimas de Maria Santíssima, é uma obra completamente divina, exclusivamente do Espírito Santo. Já o disse o Evangelho: *Spiritus Sanctus superveniet in te.* Foi o Espírito Santo vindo em Maria Santíssima, que fez com que Maria fosse mãe de Deus e por isso é chamada com justa razão, esposa do Espírito Santo.

Ora, si o titulo de Esposa diz perfeitamente com Maria Santíssima respeito ao Divino Espírito Santo, é necessario que tenha as qualidades que a tal titulo correspondem. Ora, que intimidade existe entre esposo e esposa, que similitude entre elles, que igualdade ha de direitos? Pelo santo matrimonio os casados têm iguaes

direitos e, salva sempre a auctoridade que representa o chefe de familia, nenhum é superior ao outro, nenhum mais que seu consorte. Pois si Maria era verdadeira esposa do Espirito Santo, havia de haver a possivel igualdade e conformidade, a necessaria, ao menos, para que não fosse indecoroso á terceira divina Pessoa, poder-se chamar esposo de Maria. E como a Deus o que mais nos faz amaveis ou aborreciveis, é a graça ou o peccado; é certo que Maria sua esposa, foi sempre summamente agradavel a Deus, e houve de ser cheia de graça com toda a plenitude; de modo que suppuzesse a ausencia de todo peccado. Logo Maria Santissima nunca teve nenhuma classe de peccado; logo foi concebida sem mancha de peccado original.

E as mesmas palavras da Escriptura o indicam claramente. Para fazer-se a encarnação, o Espirito Santo habitaria em Maria; de tal sorte que esta divina Senhora seria a morada e templo de Deus. E como o Espirito Santo escolheria para si templo e casa que fosse manchada, sendo que Elle, em virtude do titulo de Espirito Santo, é symbolo da innocencia e pureza completa? Não; não podia o Espirito Santo morar em templo que algum tempo fosse templo ou casa do inimigo;

não podia ter por esposa á que arrastasse os grilhões ignominiosos da escravidão de Satanaz.

São as obras de Deus inteiras e perfeitas. Era a missão do Espirito Santo preparar na terra uma morada menos indigna d'Aquella a quem os céos não podem hospedar dignamente, si não se entende por céo o seio de seu Eterno Padre. Mas em todo caso os céos que são digna morada de Deus, são innocentes, porque sendo o reino de Deus e o guarda e custodio o mesmo Deus, não toleraria nelles a menor impureza. Pois si o Espirito Santo devia preparar outro céo na terra, o menos que podia e devia fazer, fallando ainda ao alcance de nossa fraca intelligencia, era criar o limpo de toda cousa que desdissesse da pureza e limpeza do morador que vinha. Exigia pois, a perfeição que em suas obras põe sempre o Espirito Santo, que Maria fosse limpa de todo peccado, até do peccado original.

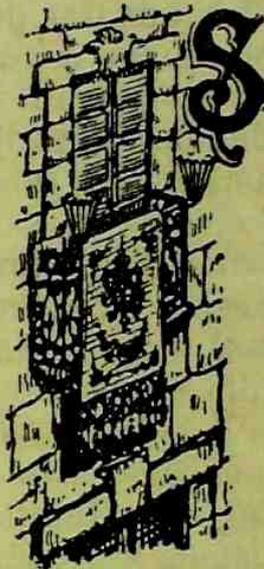
E' ainda o Espirito Santo amor; e o amor de Deus a suas criaturas traduz-se na amizade e graça; de modo que quando o amor é grande, é grande a graça tambem; quando o amor é completo, a graça ha de ser perfeita

e cabal. Ora, o Espirito Santo que se chama e é esposo de Maria Santissima, deve lhe por esse titulo o maior amor possivel entre criatura e creador; e por tanto a maior graça possivel entre ambos.

Era possivel uma graça inteira e perfeita que eximisse a Maria de todo o peccado até do original? Não só era possivel; mas era até mui conveniente que lhe dêsse essa graça. Logo o amor perfeito correspondeu lhe com graça perfeita, e a graça perfeita é extinção completa do peccado. Foi, sim Maria, templo do Espirito Santo foi sua esposa, foi espiritual em tudo o que não tirasse sua natureza de mulher, foi purissima, foi Immaculada.

Louvemos a Maria Immaculada e unamos nossos louvores aos que a Trindade Santissima lhe tributa e com Ella digamos: Ave Maria purissima! Sem peccado concebida.

Campinas, 16 - 7 - 1904.



SÃO PAULO. — A-
chando-se uma
zeladora em gra-
vissima afflicção,
fez promessa de
mandar dizer
uma missa logo
que fosse atten-
dida e de enviar
uma esmola. Gra-
ças ao compassi-
vo Coração de
Maria, já se acha
livre daquella tristeza.

— Uma outra pessoa que sofria um gravissimo incommodo, vem hoje agradecer ao Purissimo Coração de Maria o seu perfeito restabelecimento.

— D. Gabriella Barbosa agradece ao I. Coração de Maria a graça de ter restituído a saúde a sua filhinha Ophelia, á qual victima de uma congestão cerebral, restavam lhe apenas poucos minutos de vida, conforme a sentença dos medicos. Cumpriu as diversas promessas por ella feitas, e pede a publicação.

Ribeirão Preto. — Com o coração cheio de jubilo agradeço duas graças que obtive do I. Coração de Maria, pelo que remetto um pequeno obulo para o seu Sanctuario. *Uma devota.*

Torrinha.—Juncto remetto 5\$ para V. Rvma. rezar uma missa no Sanctuario do I. Coração de Maria em acção de graças.

—Uma devota dá graças por ter sido feliz no dar á luz e manda tambem dizer uma missa no Sanctuario de tão bondoso Coração.

S. Roque.—D. Antonia Maria dos Santos remette a quantia de 10\$000 para celebrar uma missa em virtude de uma promessa feita ao I. Coração de Maria e pede a publicação na sua revista *Ave Maria*.

Villa-Bella.—Rvmo. Sr. Padre Redactor: A Excelsa Virgem Santissima não cessa de manifestar sua misericordia sobre nós, miseros mortaes!

Humilde e penhoradissimo venho render á Augusta Rainha dos Céos a homenagem do meu eterno reconhecimento. Mais de seis mezes soffri cruciante dôr sciatica que me prostrou de cama. Neste cruel estado, suppiquei ao I. Coração de Maria que dêsse allivio a tal soffrimento, prometendo, no encerramento do mez mariano, ir commungar e ajudar a missa.

Hoje tenho a satisfação de declarar que minha supplica foi benignamente acolhida, pois que, no dia da solemnidade pude, com admiração das testemunhas do meu soffrimento, levantar me da cama para cumprir o meu voto.

E comquanto não esteja radicalmente curado, nutro a esperanza de completo restabelecimento; por isso, desde já me considero *assignante perpetuo* da mimosa revista *Ave Maria*, con-

forme promettera, remettemento cinco mil réis para reformar minha assignatura deste anno. *Joaquim Epaminondas Garcia d'Oliveira*.

Barretos.—Achando-se gravemente doente dos olhos minha filha Clarice a ponto de ser preciso ficar encerrada por não poder soffrer a luz, fiz uma promessa de enviar para o altar do I. Coração de Maria duas palmas de flores e publicar a graça na revista *Ave Maria*. Immediatamente depois de ter feito a promessa, viu-se claramente a protecção de Nossa Senhora. Hoje minha filha está restabelecida, vae na escola e faz muito bem todo o seu serviço. E' pois com a maxima satisfação que venho cumprir minha promessa. *Francelina Etelvina Fernandes de Menezes*.

Piracicaba.—D. Anna Rodrigues de Aguiar agradece ao I. Coração de Maria ter sarado d'um incommodo uma sua filha. Agradecida cumpre a promessa, publicando o favor e toma uma assignatura da *Ave Maria*.

Itatiba.—O Sr. Dr. Gonçalves da Silva e uma sua filhinha, foram accommettidos de angina e como estivessem passando mal, recorreram á poderosa intercessão do I. Coração de Maria promettendo a publicação da graça se ficavam logo curados. Hoje agradecem a nossa Medianeira o I. Coração de Maria pelo signalado favor que alcançaram. *Aurea Teixeira Pinto*.

—Estando uma senhora muito afflicta por ter seu marido se ausentado d'esta cidade fazendo muito tempo sem que ninguem

dêsse noticias, recorri a Jesus Sacramentado e ao I. Coração de Maria promettendo publicar na Revista Mariana o favor, pertencermos á Archiconfraria e recebermos o bentinho; e como já appareceu são e salvo cumprimos a promessa.

—A mesma agradece diversas graças que obteve do I. Coração de Maria tanto espirituaes como corporaes. *Victoria Keller.*

—O Sr. Anselmo Carlos de Camargo toma uma assignatura da *Ave Maria* por um anno, por ter alcançado um favor do I. Coração de Maria; pede a publicação. *Da correspondente.*

Casa Branca.—Tendo alcançado uma graça do I. Coração de Maria, mandei celebrar uma missa em acção de graças. *Francisca Alves de Castro.*

Boituva.—Estando eu e uma pessôa de minha familia bastante doentes, pedi com fervor ao Coração de Maria nos auxiliasse; naquelle mesmo dia experimentei os effeitos de minha oração. Em outras occasiões tambem senti a protecção de minha bôa Mãe. Em acção de graças desejo que V. Rvma. reze uma missa. *A. B.*

--Minha irmã cumpre tambem uma promessa mandando a esportula para ser rezada uma missa em agradecimento de um favor que recebeu. *A mesma.*

Annapolis.—Por ter obtido um favor particular da benignidade do Coração de Maria, envio essa esmola para o seu Sanctuario. *Maria Meira.*

Rio Claro.—Da bondade do Coração de Maria obtive a graça

de ver extincta uma horrivel peste nos meus animaes domesticos. *M. N. Homem.*

—As irmãs Nacterio, por terem alcançado do Coração de Maria e São José uma graça, mandão celebrar uma missa e pedem a publicação na Revista *Ave Maria.*

—Uma dellas pede para ser celebrada mais uma outra missa por vêr-se livre de perigo uma sua sobrinha e afillhada de 11 mezes que engulira uma agulha de 47 millímetros de cumprimento. Maria da Piedade Nacterio deseja a publicação de duas graças recebidas do I. Coração de Maria.

—D. Maria do Nascimento Jordão manda a importancia para rezar tres missas no altar do Coração de Maria, em agradecimento de diversos favores alcançados.

São João da Bôa Vista.—D. Paschoalina Zote fica eternamente agradecida ao I. Coração de Maria por ter sarado um seu filho que estava gravemente doente. Em testemunho de gratidão envia uma esmola para o Sanctuario.

—D. Lucinda Raposo de Vasconcellos estando com um seu filho enfermo, fez voto ao I. Coração de Maria de enviar uma esmola se o menino sarasses, como realmente sarou. Mil graças sejam dadas ao bondoso Coração de Maria!

São Manuel do Paraizo.—D. Gertrudes de Moura agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça obtida.

--Eugenia Maria de Jesus dá

tambem graças ao I. Coração de Maria por ter sarado um seu filho de uma grave molestia.



ECHOS DE ROMA.

1.º *Discurso do Santo Padre aos peregrinos hespanhães.* — 2.º *Mimo pontificio.* — 3.º *Italia esta-se dessangrando.* — 4.º *Diversas.*

1.º Foi notavel o discurso que o Santo Padre pronunciou perante a numerosa peregrinação hespanhola. «Grande consolação, disse S. S., experimenta nestes momentos meu coração, aliás tão amargurado por tantas tribulações; mas ao contemplar aqui presentes os filhos da catholica Hespanha, sente um allivio e jubilo tão grande, que é difficil explicar. O vosso amor e carinho para com a Sé Apostolica; as demonstrações de respeito e obediencia ao Vigario de Jesus-Christo, vossa presença enfim enche minha alma de um gaudio purissimo; vendo sobretudo que sois vós, os que tendes vindo de longinquas terras e superado com desassombro muitas difficuldades; que sois vós os meus filhos extremecidos oriundos daquella terra heroica e nobilissima, mãe fecunda de tantos heróes e santos, daquella nação tão amante e tão amada da Egreja, daquella terra onde o nome de *hespanhol e de catholico significa uma mesma cousa.*

E vós, meus filhos queridissimos, disse virando para o nu-

meroso grupo de parochos alli presentes, vós que sois capitães do exercito christão, vós que sois lavradores do campo da egreja, olhae que estamos em tempo de trabalhos e de luctas. Que faz o capitão no campo de batalha? Está sempre á frente dos soldados. E' pois necessario trabalhar e lutar. Hoje em dia falta muito zelo, muita actividade e muito estudo. São Philippe Nery, cuja festa hoje celebramos, dizia que com 12 sacerdotes se atrevia a converter o mundo. E todavia hoje com tantos sacerdotes o mundo se não converte e as almas se perdem!

Meus filhos muito amados! quando volteis para as vossas parochias consagrae vos com ardor a cultivar o campo, e pescar avultado numero de almas e a dar decidida batalha ao erro, esperando que o divino Lavrador e Capitão Jesus, vos diga no dia da recompensa: *Euge, serve bone et fidelis, quia in pauca fuisti fidelis, intra in gaudium Domini tui.* Finalmente o Santo Padre lançou a sua benção paternal sobre todos que foi recebida com edificante devoção.

2.º Dom Carlos de Borbon e sua Exma. consorte D. Bertha, receberam no dia 2 do p. p. Junho uma prova significativa do affecto que S. S. lhes professa. A D. Carlos mimoseou o Santo Padre uma grande medalha ovalada de 17 centímetros de diametro, destacando-se no centro della uma imagem da Virgem em mosaico-bizantino em ouro; obra de subidissimo valor artistico. Ia encerrada em uma caixinha forra.

da de terciopelo encarnado com as armas do Papa. A D. Bertha presenteou um magnifico roاريو com as contas de crystal de rocha diamantado, ensartadas em ouro e mettido numa caxinha forrada de seda branca, vendo-se dentro bordadas em ouro as armas de S. Santidade. Queiram receber nossas felicitações os augustos e virtuosos consortes por essa prova tão delicada do amor que lhes professa o Soberano Pontifice.

3.º Não ha duvida que Italia está nadando num mar de ouro. 5.000 pedreiros estão morrendo em Roma por que não tem pão para comer; milhares e milhares de italianos estão emigrando para a America em procura de um pouco de dinheiro; e o governo italiano em vez de distribuilo entre os seus subditos acaba de votar uma verba de perto de 15 milhões de liras para levantar palacios por conta do Estado, assim distribuidas: 250.000 para isolar o palacio Madama, Sede do Senado; 6.500,000 para arranjos da Camara dos Deputados; 5.000,000 para levantar o palacio da Justiça e 3.000,000 para erguer um monumento a Victor Manuel chamado *il galantuomo*. Oh feliz e prospera nação!...

4.º Deram dois grandes diamantes para a corôa da Immaculada, a senhorita D. Maria del Carmen Miranda Henriquez e sua irmã D. Manuela. Tambem uma senhora da Alsacia entregou outros dois bellissimos diamantes para o mesmo fim. Finalmente ao Rvmo P. Alfredo Eschbach, entregou uma virtuosa dama franceza dois brincos e varios peque-

nos diamantes para que os entregasse á commissão Cardenalia que entende na coroação de Nossa Senhora.

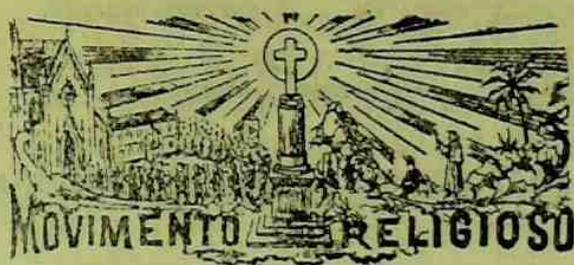
— O principe de Montenegro conferiu a cruz de Danilo I ao Emmo. Cardeal Vicente Vannutelli e aos monsenhores Bisleti e Della Chiesa a placca de grande official da mesma ordem.

— Converteu-se ao catholicismo a senhorita Andreina Costa filha da doutora Kulisiuff e do deputado André Costa. A cerimonia foi realizada na capella do Rvmo. Arcebispo de Milão.

— O rei Vittorio está assistindo a um concurso internacional de gymnastica que se celebra em Florencia, com assistencia de 200 sociedades nacionaes e 20 estrangeiras e perto de 4,000 gymnastas.

Roma, Junho de 1904.

O correspondente.



Boa Vista das Pedras.

Illmo. e Rvmo. sr. Director da *Ave Maria*.

Graças ao dulcissimo Coração de Maria esta parochia tem sentido de ha pouco tempo a esta parte, uma verdadeira transformação religiosa. Não ha duvida que depois de Deus, deve-se isso aos exemplos de virtudes

verdadeiramente sacerdotaes dados pelo nosso optimo vigario Rvmo. P. Salvador Tarallo, que ha mais de 20 annos rege admiravelmente os destinos espirituaes desta parochia.

Fallo da vinda de varias ovelhas desgarradas que felizmente voltáram ao redil do verdadeiro Pastor. No anno passado o nosso bom e intelligente parochio teve muito que soffrer com os insultos, palavras, etc. etc. que lhe dirigiram aquelles infelizes, que qual outros filhos prodigos largáram a casa paterna; e hoje graças á bondade divina e ás orações dos fiéis, estão de volta com grande jubilo e alegria de nossas almas.

Para commemorar tamanha felicidade tivemos uma novena e festa com missa cantada, procissão e benção com o SS. em honra do glorioso Santo Antonio de Padua, e os outr'ora filhos rebeldes, formáram uma associação presidida por nosso Vigario, que não cessa de promover por todos os meios possiveis a salvação das almas confiadas ao seu cargo pastoral.

Quanto ás festas jubilares devo dizer-lhe que promettem ser solemníssimas. Mais tarde enviarei a V. Rvma. o programma formado pela respectiva commissão organizadora.

No emtanto aqui fica ás ordens de V. Rvma.

Bôa Vista das Pedras, 10—7—1904.

A correspondente.



Abramos os olhos! Catholicos!

XI.

Muito longe iriamos se pertendessemos percorrer os innumerables factos tirados do proprio seio da maçonaria, com os quaes vinhamos corroborando a nossa proposição demonstrada já incontestavelmente á luz dos principios da sã philosophia:—*a educação maçonica—a unica que dá a*

Associação feminina, beneficente e instructiva—é uma educação sem moral.

Quem lêr as publicações, quer postulatorias, quer doutrinaes, da senhora Directora da tal associação; diria que lhe coube, como quinhão unico nesta vida, contemplar incessantemente a face horrida do crime, filho legitimo da ignorancia e da miseria. E' por isso que ella estende, qual *nova redemptora* (?) seus braços demandando a gritos: *Luz!... pão!... Luz para a ignorancia! pão para a miseria!* — allumiemos as intelligencias, matemos a fome... e a sociedade será salva!!!

—Ah! sim senhora! estamos de accôrdo; ha muita miseria, ha muita, muitissima ignorancia. Dilacera-se-vos o coração ao contemplar essas turmas de crianças abandonadas, que pullulam nas ruas da nossa culta capital, e em cujo peito jaz a semente do crime a germinar ao influxo da ignorancia e da miseria? Muito mais sentimol-o dilacerar-se nós, que em virtude do nosso ministerio estamos quotidiana, constantemente a esterilizar esses germen, e até os fructos, que vigorosos brotam no coração de todas as edades e condições sociaes.

Cuidaes que levantando um *asylo* contra a miseria, e uma *eschola* contra a ignorancia tendes já cumprido esse ministerio que vos arrogaes de *redemptora da sociedade?*.. — Perdão! Sois victima de uma lamentavel decepção! Mais ainda, ignoraes a verdadeira causa da degradação da sociedade, por vós tão deplorada!

Ainda mais; sem pretendel o, talvez contribuis efficazmente ao desenvolvimento do germen que quereis esterilizar — o crime.

Effectivamente; desde já concedemos que a miseria é quem, em momentos dados, arma as mãos do miseravel para attentar contra si proprio, contra a vida alheia, contra a mesma sociedade; e em consequencia que um pedaço de pão bastaria ás vezes para sustar o crime no meio de sua carreira.

Esta concessão porém, a não podemos fazer em prol da *ignorancia*, da falta de *educação*, tal qual a entendeis.

A *Associação feminina benéfica e instructiva* outra cusa não parece do que a *concretização* ou *encarnação*, digamos, do famoso principio de Victor Hugo: «*Abri escholas, e fechareis carceres!*» Mas hoje não se póde mais sustentar tão deslumbrante quão infatuada theoria, sob pena de passar por muito ingenuos, ou demais presumpçosos. Quem póde já ignorar o resultado pratico que deu? Ahi está a França a primeira a experimental-o. Em frente de cada eschola, viu-se obrigada a levantar um presidio.

Ignora a associação e a sua directora o repisado principio formado do estudo da estatistica criminal que: *a criminalidade de uma nação é parallela ao seu desenvolvimento intellectual?* Julgam talvez, que os presidios estão occupados apenas pelos analphabetos?... — Neste caso diriamos, com toda justiça, que estão por visitar ainda o primeiro.

Esses criminosos que frequen-

temente cobrem de lucto as nações; essas feras humanas, chamadas anarchistas, socialistas, nihilistas... julgam tambem serem entes bestializados, cujos pés não pisaram os umbraes das escholas, cujas intelligencias não receberam os raios luminosos da instrucção, e em cujos corações jamais foram semeados os principios da moralidade...?

Assisti ás suas reuniões, e lá encontrarão vossos olhos eloquentes advogados, clinicos famosos, jornalistas possantes etc. etc. Lêde os seus discursos, e vereis uma logica ferrea revestida de fogo. Escutae os quando defendem publicamente suas idéas, e admirareis a eloquencia de um homem de mãos callosas, cabellos crespos, e que traja uma blusa rasgada. Perguntae-lhes em conversa familiar o que querem? e vos responderão, (pensae-o bem) vos responderão... *como o melhor dos vossos discipulos*: que querem ganhar honradamente um pedaço de pão; que querem realisar os vossos ensinamentos de trabalhar *pelo fim commum* do progresso da humanidade; que querem, como vós, a emancipação da miseria e da ignorancia; que querem, como vós, o reinado da santa *fraternidade*, da *egualdade*, da *liberdade*.

E si lhes replicardes, porque lançam mão da dynamite e do punhal para a consecução dos seus intentos? vos responderão, que estão já desilludidos; que professando, como vós, a liberdade de consciencia, julgam-se auctorizados, *obrigados*, a servir-se da força dos seus braços, das *luzes da sua instrucção*, dos inven-

tos scientificos. para vindicar os seus direitos, defender-se de seus agressores, lavrar-se a sua felicidade...!

— Estes serão, pois, os discipulos mais aproveitados das vossas escholae, os que tirarão *as ultimas consequencias* da vossa educação.

A instrução por conseguinte que a *Associação feminina, benéfica e instructiva* dá aos filhos do povo, é a *luz* que lhe servirá para escolher as armas mais seguras no dia do assalto á sociedade: e o *pão* com que hoje lhe mata a fome, é a força que lhe garante a victoria no dia do combate. Quereis realmente salvar a sociedade, o povo desamparado?

— Eis o remedio: «*Dae-lhe pedaços de pão e folhas de catecismo.*»

Abram os olhos hoje os *Catholicos do interior*, pois como já entre nós a *Associação* é bem conhecida e vaee perdendo o pouco que ganhára, trata agorade hospedar-se nas cidades do interior do Estado. Alerta, *Campinas!* alerta, *Itapetininga!* alerta, *Jahú!*... o *hospede* está á porta, se já não entrou!

S. Paulo, 15—7—1904.

IMPAVIDUS.



Obra das Vocações Ecclesiasticas.

IV.

Esta obra e os Seminarios

Ninguem desconhece a importancia excepcional dos Semi-

narios, quanto á vida e ao desenvolvimento religioso de todas as dioceses.

Esta questão occupou de um modo todo particular a attenção dos venerandos padres do Concilio de Trento, como podemos verificar pelo decreto seguinte:

«Por isso o sagrado Concilio Tridentino considerando: que os mancebos, se não forem bem educados e bem instruidos, facilmente se deixam arrastar pelos prazeres e divertimentos do seculo; e que, si desde a terna idade, não se formarem na piedade e na religião, antes que os habitos viciosos se apoderem delles inteiramente, nunca com perfeição, e sem o omnipotente e especial auxilio de Deus, perseverarão na disciplina ecclesiastica, decretou, que se edificassem seminarios em todas as dioceses, nos quaes se educassem na piedade, e fossem instruidos nas disciplinas da Igreja os mancebos chamados ao ministerio sagrado».

(Trid. sess. XXIII de reform, cap. XVIII).

Um grande reformador do clero portuguez, o santo Arcebispo de Braga, fr. Bartholomeu dos Martyres affirmava que esta determinação do Concilio era a que redundava mais em proveito geral.

S. Carlos Borromeu fazia tambem depender dos seminarios a prosperidade da Igreja e da sociedade civil.

«Formar seminarios, disse o celebre padre Eudes, é salvar os salvadores, dirigir os directores, ensinar os doutores, apascentar os pastores, illuminar os que são a

luz do mundo, santificar os que são a santificação da Igreja e fazer em sua hierarchia o que os Seraphins e os Cherubins fazem no céu ».

Eis porque todo Bispo apostolico considera o Seminario como a menina dos seus olhos.

Em S. Paulo são conhecidos os ingentes esforços de d. Antonio Joaquim de Mello, em prol da fundação do Seminario Episcopal.

»— Não nos recusamos a este trabalho, escrevia elle aos seus diocesanos, embora plantemos para outros colherem.

Daremos toda a nossa força, todo o bem de raiz que possuímos, e mesmo a livraria que hoje formamos, contando sobre tudo com vossa coadjuvação, com vosso zelo, com vossos soccorros materiaes. Tudo isto esperamos de vós, se vos compenetrardes do alcance moral de tão sublime obra.»

E d. Antonio tinha razão.

A raiz da felicidade de qualquer diocese está em um clero edificante e parochos dignos que instrúam as ovelhas com a palavra e com o exemplo; e o meio de obter taes sacerdotes é um seminario em que se eduque e forme o clero na sciencia e espirito ecclesiastico.

Mas cumpre observar, que não basta o edificio material: é mister que os seminarios sejam povoados por uma crescida tribu de jovens levitas.

A *Obra das Vocações Ecclesiasticas* poderá prestar inenarraveis beneficios e offerecer copiosissimas vantagens aos seminaristas, si ella fôr bem organisa-

da em todas as dioceses e parochias.

Infelizmente, são poucos, em nossos dias, os candidatos ao santuario, pertencentes ás familias ricas, e este facto é geral: um bispo francez insistia ultimamente sobre a necessidade de chegarmos á gratuidade completa em favor dos seminaristas.

No Brasil achamo nos num periodo de formação, e nem todos os seminarios possuem o competente patrimonio, luctando os exmos. e rvmos. bispos com sérias e reaes difficuldades para a sua manutenção, sendo até obrigados a limitar o numero dos seminaristas pobres.

Sendo assim, de grande auxilio, de urgente necessidade será a fundação da *Obra das Vocações Ecclesiasticas*.

Na França, por exemplo, não obstante a perseguição sectaria do ministerio Combes, estão repletos quasi todos os seminarios.

Só em *Angers*, no anno de 1901, a *Obra das Vocações* soccorreu 21 alumnos no Seminario Maior e 105 no Menor.

E' claro que entre nós poderiam ser obtidos identicos resultados, e assim, dentro de poucos annos, a Igreja do Brasil seria honrada por um clero numeroso, disciplinado, zeloso e valente.

Os seminarios seriam, de um certo modo, sustentados pela *Obra das Vocações*, e este resultado já seria de maxima importancia para a maior gloria de Deus e salvação das almas.

Um illustre escriptor contemporaneo elogia calorosamente o

clero francez e attribúe as excellentes qualidades que o exornam, á boa organização dos seminarios e particularmente ao celebrado Seminario de S. Sulpicio.

Fenelon, ha já quasi um seculo, fazendo allusão a este Seminario, dizia que nenhum instituto possúe em tão alto gráu o espirito apostolico.

O grande educador da mocidade christã, S. João Baptista de la Salle, é uma das glorias de S. Sulpicio.

Lá educou se tambem o nosso immortal d. Antonio de Macedo Costa — o intimo amigo do cardeal Pie.

Portanto, só pelo facto de auxiliar e soccorrer os seminarios, esta *Obra das Vocações Ecclesiasticas* merece as nossas mais vivas sympathias.

Com a sua fundação serão ainda immensos os bens espirituaes em pról da religião no Brasil, como veremos, no proximo e ultimo artigo.

A Religião

entre as Sciencias e as Artes.

Desprezemos a primeira; adoptemos a segunda e teremos a sciencia unida á Fé Religiosa, que é o apanagio unviersal de todos os verdadeiros sabios. E depois, não foi ella quem por intermedio dos frades salvou grande numero de preciosos manuscritos aos quaes devemos as principaes sciencias, das mãos dos hunaros e dos hunos que tremendas

invasões fizeram no mundo civilisado?

Não foi ella ainda quem levantou por toda parte basilicas e cathedraes, verdadeiros modelos de architectura? Miguel Angelo, Bramante, Pyrro, Cernin, Raphael, Rubens, Astorga, Wagner, Aglieri, Chateaubriand, Lamartine, esculptores, pintores, musicos, poetas, onde foram beber a inspiração cელიca que os celebrizou? Muitos bemfeitores da humanidade vestiram o burel e quasi todos poetas celebres foram religiosos.

E aqui em S. Paulo, na capital artistica como dizem, ha tantos que parecem ignorar estas verdades...

Referimo-nos aos socialistas, anticlericaes, que em suas conferencias e jornaes tentam a destruição da nossa cara crença, atacando deshumanamente aos seus defensores que alistando-se corajosa e desinteressadamente sob a bandeira immaculada da Religião Christã, cumprem a nobre missão de consolar os afflictos, soccorrer os pobres e amparar a infancia desvalida. Si não fosse o Lyceu do S. C. de Jesus, Asylo Bom Pastor, Orphanato Christovam Colombo, Asylo de N. S. Auxiliadora e tantas outras casas de caridade, onde encontraria abrigo um sem numero de invalidos e creanças desprotegidas? Nos hopitaes, nos campos de batalha, nas cidades devastadas pelas epidemias, quem são esses anjos de caridade que soccorrem os doentes e cerram piedosamente as palpebras dos mortos? Heroínas da Fé, santas Irmãs da Ca-

ridade, quantas vezes não tendes succumbido victimas da vossa sublimè abnegação?

Esses corações empedernidos, essas almas gangrenadas pelo cancro do atheismo nada vêm, nada querem vêr? Porque como Spencer, L. Veuillot, Ratisbonne, etc., não procuram conhecer a verdade, augmentando assim um volume das «Conversões Celebres»? Tantas intelligencias privilegiadas que si tomassem a Religião por base, poderiam synthetisar com grande proveito proprio e da sociedade, a fertilidade poetica dos seus cerebros, e no entanto raros, rarissimos são aquelles que ainda guardam no imo d'alma uma scentelha dessa crença viva, que tinham quando no regaço materno invocavam o doce nome de Jesus, o meigo protector das creancinhas, o grande medico das almas!

Agora que a nossa litteratura tende ao estoicismo e scepticismo, impellindo a nossa sociedade ao materialismo corruptor, é mais que nunca necessario que a nossa alma se fortifique com uma leitura sã, forte, pura como são as phrases que brotam da Religião Christã e com as quaes invocamos a protecção divina. A oração, como disse alguém é a respiração d'alma! Felizes os que oram! Felizes os que ainda sabem orar!

Capital, 12—7—1904.

A. D



SÃO PAULO

Reunião mensal. — Hoje no logar e ás horas do costume terá lugar a reunião mensal dos srs Directores.

H. nr. merecida. — O Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano nomeou professor do Seminario o nosso prezado amigo P. Manfredo Leite.

Sua Rvma occupará a cadeira de Litteratura e Rethorica e 3.º anno de Francez.

Nossos parabens ao novo lente, a quem auguramos um brilhante resultado na carreira que acaba de emprehender.

Nova diocese. — Correm insistentes boatos sobre a creação de uma nova diocese no Estado de S. Paulo, com a circumstancia de ser a séde escolhida para o futuro bispado, não a cidade de Bataes nem a de Campinas, sinão a de Botucatú.

O «Botucatuense» accrescenta estar de pleno accôrdo com essa idéa, o Exmo. sr D. José de Camargo Barros.

Importante donativo. — O Exmo. sr. Bispo diocesano, por occasião das festas celebradas em Itú, administrou naquella cidade o sacramento da confirmação. Querendo o virtuoso Prelado dar mais uma prova da generosidade do seu coração resolveu entregar toda a esmola recebida naquella occasião ao Asylo de Mendicidade. O tenente coronel Lourenço X de Almeida Bueno, thesoureiro do Asylo, já está de posse dos 510\$720 réis, que foi o producto total da referida esmola.

Festas em Pirapora. — Foram simplesmente solemnes e encantadoras as realizadas nos dias 13 e 14 do mez pas-

sado em honra do glorioso S. Norberto fundador da Ordem Premonstratense; cujos preclaros filhos estão tomando actualmente conta do celebre Sanctuario de Nosso Senhor Bom Jesus de Pirapóra

No dia 13 chegava S. Excia. Rvma. naquella Sanctuario em trollys cavalheirosamente cedidos pela companhia «Light and Power Company» O Rvmc. sr. Bispo ia acompanhado do seu virtuoso secretario P. Manoel Vinheta, Rvmo. Conego Mons. Homem de Mello e outras distinctas pessoas. A população fez condigna recepção ao illustre Prelado que mesmo naquella tarde quiz presidir a imponente procissão em honra de S. Norberto, prégando ao recolher della, um acabado discurso, Mons. Homem de Mello, vigario do Braz.

No dia seguinte 14, S. Excia. assistiu á solemne missa cantada, na qual proferiu eloquente oração o Rvmo. P. Thierry, digno vigario de S. João da Boa Vista.

No lauto banquete offertado pelos Rvmos Conegos Premonstratenses tomaram parte diversas pessoas conspicuas que brindaram S. Excia. quem terminou agradecendo de coração as provas de amor e de carinho que lhe tinham dado os virtuosos filhos de S. Norberto.

Sabemos que S. Excia. regressou a S. Paulo trazendo optimas impressões do religioso povo de Pirapóra.



S. Paulo em S. Luiz. — Comunicações recebidas de S. Luiz nos dizem que o pavilhão brasileiro na grande Esposição Universal tem sido desde a sua abertura official objecto de muita attenção e sympathia publica.

A secção do café acha-se perfeitamente installada. O commissario federal dr. Ferreira Ramos foi designado pelo chefe da commissão, sr. coronel Souza Aguiar, para tomar conta da secção de agricultura e horticultura do Brazil. No edificio da agricultura ha cerca de mil volumes, fóra os cafés expedidos de S. Paulo.

A installação dos productos paulistas foi efficaçmete auxiliada pelo commissario federal dr. Graça Couto.

No pavilhão brasileiro está funcionando a machina—mostrador Santangelo, invenção do habil mechanico sr. Pedro Santangelo—residente nesta cidade.

Este mostrador de café foi fabricado nas officinas da Companhia Mechanica de S. Paulo.



Expediente do Bispado. — Foram nomeados Vigarios: de Mococa, o P. Carlos Pereira Bicudo; de Jahú, o Conego Bento Monteiro do Amaral; de Ribeirão Bonito, o P. Miguel Marcondes do Amaral; de Ituverava, o P. Ferdinando Tancredo; de Espirito Santo do Turvo, o P. Vicente Angerami.

Coadjutor de Tatuhy o P. Antonio Puerta.



BAHIA

Pastoral collectiva. — O veneravel arcebispo da Bahia conjunctamente com todos os Rvmos. Prelados da Provincia ecclesiastica septentrional do Brasil acabam de publicar uma magnifica carta pastoral collectiva na qual destaca-se a piedade, sabedoria e unção daquelles apostolicos Prelados.

Depois de fazer um breve resumo de todos os actos e documentos pontificios que dizem respeito ao jubileo acontecimento da celebração do 50.º anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição e de descrever em traços luminosos as glorias alcançadas pela Santa Igreja Catholica mediante a poderosa protecção de Maria Immaculada contínuam dizendo:

O Brasil, Irmãos e Filhos muito amados, que se gloria de reconhecer Nossa Senhora da Conceição como sua principal Padroeira, muito tem a esperar tambem da celebração pia e

sincera deste quinquagesimo anniversario si, para solemnizalo com verdadeiro sentimento de piedade e religião, nós seus filhos, apertarmos sempre mais o vinculo da caridade, depondo qualquer odio e rancor de irmãos contra irmãos, erguendo um paradeiro contra á impiedade, que, sob todas as fórmãs, irrompe na imprensa, no theatro, no club, no conventiculo clandestino, onde tanto se tem tramado contra o principio de auctoridade, contra as tradições e costumes de nossos maiores, contra a santidade da familia e a educação ch istã.

Nós, Bispos Brasileiros, que, com o amor da religião de nossos paes, recebemos juntamente o amor desta terra que nos foi berço e nos receberá em seu seio, queremos vel a sempre grande, unida, independente, prospera e fecunda em sua operosidade religiosa, civil e moral, observados sempre os preceitos da caridade e da justiça.

Sem estas bases, nenhuma nação se pôde elevar; e quaesquer que sejam seus elementos naturaes de prosperidade, o peccado fará a sua desgraça: *Justitia elevat nationes, miseros autem facit populos peccatum.*

* * *

Para que mais se afervore a piedade dos fiéis nesta solemne commemoração da definição do dogma da Conceição Immaculada, dignou-se o Santo Padre Pio X conceder por decreto de 7 de Dezembro de 1903, diversas indulgencias para os exercicios religiosos feitos no dia 8 de cada mez ou no domingo seguinte quando para isto houver justo motivo.

As indulgencias são estas:

1.^a) Indulgencia de sete annos e sete quarentenas por cada vez, aos que assistirem ás festas ou devoções mensaes.

2.^a) Indulgencia de trezentos dias por cada vez, aos que visitarem nos mencionados dias, a igreja ou oratorio pio em que tiverem logar as referidas festas, se confessarem, commungarem e orarem segundo as intenções de S. Santidade.

3.^a) Indulgencia plenaria aos que durante todo o anno de 1904, forem,

collectiva ou singularmente, em peregrinação a Roma, contanto que se confessem, communguem e visitem as Basilicas de S. Pedro e de Santa Maria Maior.

Todas as referidas indulgencias são applicaveis ás almas santas do Purgatorio.

O mesmo augusto Pontifice, Irmãos e Filhos muito amados, desejando que as manifestações de amor á Virgem Immaculada se reproduzam sem cessar de um extremo a outro do universo, publicou, no dia 2 de Fevereiro do corrente anno, uma Encyclica sobre o quinquagenario da promulgação do mesmo dogma, e concedeu a todo o orbe uma indulgencia extraordinaria sob a fórmula de Jubileu.

As condições para ganharmos esta indulgencia são as seguintes:

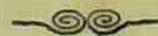
1.^a) Visitar tres vezes a Igreja Cathedral, ou, não a havendo, a Igreja Parochial, ou, ainda na falta desta, a principal Igreja do logar.

2.^a) Orar piedosamente pela liberdade e exaltação da Igreja Catholica e da Sé Apostolica, pela extirpação das heresias e pela conversão dos peccadores, pela concordia de todos os principes christãos, pela paz e união de todo o povo fiel e segundo as intenções do Pontifice.

3.^a) Jejuar uma vez não fazendo uso sinão de alimentos magros, em um dia em que não haja preceito de jejum.

4.^a) Confessar os peccados e receber o Sacramento da Eucharistia.

Para os que residem na cidade de Roma ou nella se encontrarem de passagem, o tempo estabelecido para as visitas ás Igrejas e para a pratica das outras obras prescriptas, é o que decorrer do primeiro Domingo da Quaresma (21 de Fevereiro) até o dia 2 de Junho inclusivamente, dia em que celebraremos este anno a solemnidade do Corpo de Deus. Os que residem fóra de Roma, poderão lucrar a mesma Indulgencia si, durante o referido periodo, ou no decurso de tres mezes, que devem ser determinado com exactidão pelo Ordinario, satisfizerem ás outras ob as ácima indicadas.



MINAS GERAES

Inauguração da Santa Casa

—No dia 2, festa da Visitação de Nossa Senhora foi inaugurada a Santa Casa de Misericórdia da cidade de Passos com assistência do Exmo. Sr. Bispo de Pouso-Alegre, que celebrou de pontifical e pronu ciou brilhante oração sagrada.

—Nesta Capital Diocesana do Sul de Minas foi encerrado o mez do S. Coração de Jesus com missa solemne na Cathedral, officiando o muito illustre Monsenhor Vigario Geral do Bispado, acolytado pelos Srs. Conegos P. Joaquim Mamede da Silva Leite e Antonio Pinto.

De tarde ao recolher da procissão, houve sermão prégado pelo Rvmo. Mons. João d'Almeida Ferrão.

—As benemeritas educadoras da mocidade, as filhas de S. Francisco de Salles e Santa Joanna Francisca de Chantal solemnizáram na Capella do seu Collegio a festa da Visitação de Nossa Senhora com modestos cultos porém piedossimos. Fizeram uma bellissima communhão geral todas as alumnas internas e externas precedida de um triduo de retiro espiritual com fervorosa pratica pelo Rvmo. Sr. Conego Antonio A. de Assis, havendo de tarde benção com o SS. Sacramento e consagração á Nossa Senhora pelo Rvmo. Mons. Vigario Geral.

—Como attestado do grande movimento de progresso, Pouso-Alegre contará brevemente com um novo Collegio e mosteiro da Visitação, cujas obras estão sendo executadas pelo hábel e despretençioso architecto Sr José Piffer.



A debandada.—Nas fleiras protestantes sente-se um panico geral pela continua e crescente debandada de pessoas altamente collocadas na jerarchia social que cada dia vae experimentando a fingida seita. Sómente nestes dois mezes passados deram-lhe perpetuo libello de repudio as Exmas. Senhoritas Schaw Bellini e Andreina Costa convertidas em Buenos Aires e Milão respectivamente; os Exmos. Srs. Roberto d'Oliveira

sub-secretario do ministro da guerra norte-americana, Pedro Hesselblad official da marinha da mesma nação, A. Sartoris neto do celeberrimo general Grant, ex presidente dos Estados Unidos, Lovelace, vice consul da Inglaterra em Gijón (Hespanha) e em nosso querido Brasil o Exmos. Srs. Virgilio Benevides escripturario do thesouro de Alagoas, Anthero Pereira, A. Campos e outros de sómenos importancia.

No Estado de Minas, o Sr. Antonio P. de Carvalho ex-ministro protestante acaba de abjurar a estúpida heresia e converter-se á nossa santa e unica verdadeira religião. E' bom que os nossos leitores apreciem a carta em que noticia ao Illmo. Sr. A. Campos essa sua resolução; por que levanta o véo com que alaparda sua negra cara o caduco Protestantismo. Eil-a aqui:

Sr. A. Campos:—Tambem eu, em companhia de minha familia, deixei de pertencer á Igreja Protestante, da qual era Presbytero Regente, para abraçar de novo o Catholicismo Romano. Depois de filiar-me á Igreja Presbyteriana, onde esperava encontrar os verdadeiros ensinamentos de Christo, a pratica da caridade e todas as virtudes contidas no Evangelho; depois de, no periodo de cinco annos, haver luctado com toda a série de difficuldades em favor do protestantismo, tive a felicidade de, ainda em tempo, reconhecer que as igrejas protestantes não são como os seus ministros as descrevem, são antes o contrario: intolerantes em todas as suas seitas, descaridosas e desunidas, onde os crentes transformam-se em carrascos, perseguem sem piedade aquelles irmãos que trabalhando de bôa-fé para o honra e pureza da *supposta* esposa de Christo, são considerados perturbadores da paz....

Irmão na fé catholica.

ANTONIO P. DE CARVALHO.
ex presbytero.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo